

COMUNICADO AO MERCADO

A **ALL - América Latina Logística S.A.**, companhia aberta com sede na Rua Emílio Bertolini, 100, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.387.241/0001-60 (“Companhia” ou “ALL”), comunica ao mercado e seus acionistas que, em relação à reportagem divulgada pela rede Bandeirantes ontem, as vendas de sucata efetuadas pelas concessionárias controladas pela Companhia, conforme já esclarecido anteriormente, estão amparadas nos Contratos de Concessão, conforme Cláusula Nona, Inciso X, e nos Contratos de Arrendamento de Bens Vinculados à Prestação do Serviço Público de Transporte Ferroviário, Cláusula Quarta, incisos V e XII, conforme as considerações a seguir:

- (i) a concessionária tem o direito de efetuar a venda de sucatas e partes substituídas nos trabalhos de manutenção e recuperação de locomotivas e vagões;
- (ii) na hipótese de destruição de bens arrendados, a concessionária pode efetuar a substituição ou ressarcir a União Federal, no término da concessão, em relação aos bens arrendados; e
- (iii) para os vagões e locomotivas que não possuem condições de serem submetidos à recuperação, estes devem ser substituídos, com a finalidade de possibilitar a continuidade na prestação do serviço público adequado, mantendo em circulação na malha ferroviária apenas ativos que estejam em condições de segurança para o transporte.

Ainda, informamos que as concessionárias de serviço público controladas pela ALL possuem personalidade jurídica de direito privado e, portanto, não estão inseridas na administração pública, razão pela qual suas aquisições ou vendas (compras, contratações de serviços de terceiros, etc.) não estão submetidas ao normativo da Lei de Licitações, estando certo que o material rodante adquirido e que esteja inserido no conceito de bem reversível, será incorporado ao patrimônio da União Federal ao final das concessões.

Desde o início das suas operações, as concessionárias controladas pela ALL adicionaram à frota de material rodante mais de 4.500 vagões, 400 locomotivas e 90.000 toneladas de trilhos, modernizando a frota destas concessionárias para fazer frente ao crescimento do transporte ferroviário de cargas agrícolas e industriais no país. Ademais, cabe ressaltar que a receita oriunda da venda de sucata representa menos de 0,5% das receitas da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia informa que continuará colaborando com as investigações conduzidas pela Polícia Federal. A administração da ALL se coloca à disposição dos seus acionistas e do mercado para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Curitiba, 25 de maio de 2010.
Rodrigo Barros de Moura Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores